

# DECLARA

Já está disponível a primeira edição  
do Compêndio CLARA



No Norte do Chile:  
Cerro Armazones poderia abrigar o  
maior olho do mundo no céu



Pesquisas destacadas  
O Equador na vanguarda



Março 2010 - Ano 6, N° 22



O boletim DeCLARA se realiza no marco das ações de disseminação de ALICE2, Projeto cofinanciado pela Comissão Europeia através do Programa @LIS2.



Este projeto é financiado pela União Europeia

European Commission  
EuropeAid Cooperation Office  
Directorate B2 - Latin America  
@LIS Programme  
Rue Joseph II, 54 J54 4/13B-  
1049  
Brussels  
BELGIUM



Um projeto implementado pela CLARA

Contato para a Imprensa:  
María José López Pourailly  
mjlopez@reuna.cl  
(+56) 2 337 03 57  
Canadá 239, Providencia  
Santiago  
CHILE

«A União Europeia é composta de 25 países membros que resolveram interligar gradativamente seus conhecimentos, recursos e destinos. Juntos, durante um período de ampliação que já durou 50 anos, eles puderam construir uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentado enquanto mantêm a diversidade cultural, tolerância e liberdades individuais. A União Europeia tem o compromisso de compartilhar suas realizações e seus valores com países e povos além das suas fronteiras».

A European Commission é o organismo executivo da UE.

# Conteúdos

- 4 Editorial  
Tom Fryer
- 5 Prazo estendido até em 9 de abril  
ALICE2 através do Programa COMCLARA2010 convida comunidades de pesquisa América Latina a participar da RedCLARA
- 7 Já está disponível a primeira edição do Compêndio CLARA de Redes Nacionais de Pesquisa e Educação Latinoamericanas, 2009
- 8 Já estão on-line os Estudos de Caso ALICE2:  
Duas novas façanhas científico-tecnológicas
- 10 Reuniões e seminários da CLARA  
A passeio pela região com Benjamín Marticorena
- 13 No Norte do Chile:  
Cerro Armazones poderia abrigar o maior olho do mundo no céu
- 15 Seminário:  
Socialização de documentos para conformar a Rede de Integração Acadêmica Boliviana (RIAB)
- 16 Pesquisas destacadas  
O Equador na vanguarda
- 19 A RAICES estreia novo visual web
- 21 A RNP lança folheto com recomendações de segurança para a Internet
- 22 “As Grades e a Computação Verde” já está disponível on-line:  
Os GridBriefings do GridTalk já podem ser lidos em español
- 23 A partir de março a InnovalRed é o “espelho” e repositório oficial de Ubuntu na Argentina
- 25 A CLARA se projeta nos Estados Unidos
- 26 e-Ciência e Indústria:  
À procura de uma infraestrutura Grade para o Chile
- 28 A RENATA ultrapassa a barreira dos 100
- 31 Iniciativa peruana de educação a distancia recebe premio Global Junior Challenge:  
A prevenção da AIDS e das Infecções Sexualmente Transmissíveis é registrada on-line
- 33 AARNet brilhou:  
A Rede australiana sediou a 29ª reunião APAN
- 34 Agenda



Tom Fryer, Oficial de Relações Internacionais do DANTE

O segundo ano do projeto ALICE2 já está em andamento. Significativos aumentos na capacidade da ligação central da RedCLARA tem ocorrido, e novos países estão se juntando à comunidade. Assim, a RedCLARA continua crescendo e vai satisfazendo cada vez mais as necessidades atuais e futuras dos pesquisadores na América Latina, permitindo a eles colaborar com seus homólogos em outros lugares da região e na Europa.

Os esforços realizados pelas Redes Nacionais de Pesquisa e Educação

(NREN) e pelas redes regionais para proporcionar confiáveis infraestruturas de alta capacidade, permitirão que os pesquisadores trabalhem mais intimamente unidos e que eles realizem verdadeiras melhorias na vida das pessoas: e-Saúde e telemedicina contribuem com benefícios à saúde das pessoas e salvam vidas; a e-Educação aumenta consideravelmente suas oportunidades educacionais, os estudos meio ambientais nos ajudam a entender mais acerca de nosso ambiente e os efeitos da mudança climática, e os projetos de artes que são desenvolvidos sobre nossas redes nos proporciona prazer e satisfação.

Para que os pesquisadores possam maximizar os benefícios para seus projetos de pesquisa e educação com aquilo que a conectividade pode oferecer a eles, temos que entender quais projetos poderiam se beneficiar da conectividade que fornecem suas redes nacionais, a RedCLARA e a GÉANT. Ao mesmo tempo, os pesquisadores precisam compreender como as redes podem beneficiar seus projetos, seja através da computação distribuída, de bibliotecas digitais distribuídas, da transferência fiável de arquivos de grande tamanho ou do uso da videoconferência.

Identificar projetos que são adequados para receber o apoio das redes de pesquisa e educação, requer um intenso trabalho que implique estabelecer relações com organizações relevantes em ciência e tecnologia nos diferentes países em que nossas redes estão presentes, e requer também remexer nos bancos de dados de projetos como o do Cordis, que lista todos os projetos financiados pela União Europeia.

Uma vez identificados os projetos nos países ou regiões de interesse, é necessário determinar quais projetos estão conectados às redes nacionais e, portanto, podem se beneficiar da conectividade que elas oferecem. As Políticas

de Uso Aceitável variam de país para país, e as organizações que estão conectadas às NREN num país podem não estar no outro. É claro que apenas os projetos onde a maioria ou a totalidade das instituições participantes estão conectadas poderão realmente encontrar os benefícios da conectividade de nossas redes. Este trabalho requer, portanto, um trabalho de acompanhamento no contexto local, para que saibamos quais instituições estão conectadas e quais não.

Com a nomeação de Benjamín Marticorena como Gerente de Relações Acadêmicas da CLARA, foi criada uma posição que permitirá à CLARA se focalizar neste trabalho. A maratona de viagens que ele tem realizado recentemente para visitar as organizações nacionais de ciência e tecnologia, já está ajudando muito neste campo.

Na comunidade do GÉANT, a importância de identificar projetos de alcance global é confirmada na tarefa de Cooperação Internacional na qual estou envolvido; aqui contamos com apoio técnico para os projetos, que é proporcionado pelo Grupo de Relações de Projetos, dirigido pelo meu colega Richard Hughes-Jones.

Ao trabalharmos juntos podemos fazer um uso eficiente de nossos recursos e maximizar os resultados desta área vital de trabalho. De fato, estes esforços começaram antes da reunião ALICE2 em Assunção, Paraguai, em novembro de 2009, quando foram identificadas mais de uma centena de projetos FP7 que hoje estão sendo realizados e nos quais estão envolvidas tanto instituições de pesquisa latino-americanas quanto europeias. Os esforços conjuntos continuam para identificar quais destes projetos já utilizam ou poderiam utilizar a conectividade. Convocações adicionais para propostas FP7 significam que podemos ter certeza de que este número crescerá ainda mais.

Do mesmo modo, podemos encontrar sinergias em nossos esforços para criar consciência das possibilidades oferecidas pelas redes de pesquisa e educação. Um recurso adequado são os estudos de casos que podem ser distribuídos entre as organizações de ciência e tecnologia, assim como entre os próprios projetos para mostrar exemplos práticos de outras iniciativas que tem se visto beneficiadas pela conectividade. Trabalhando juntos podemos criar atrativos estudos de caso que beneficiem ambas as comunidades.

Felizmente, a forte relação que tem existido durante muitos anos entre as redes nacionais da América Latina, a CLARA e a comunidade GÉANT oferece uma base muito sólida para esta cooperação.

Prazo estendido até em 9 de abril

# ALICE2 através do Programa COMCLARA2010 convida comunidades de pesquisa América Latina a participar da RedCLARA

Serão aceitas oito propostas e as eleitas poderão contar com diversos benefícios que incluem financiamento para a participação de um Congresso de relevância sobre o uso das redes; acesso a um serviço de salas de videoconferência; desenvolvimento de aplicações de colaboração; e assessoria técnica de CLARA por um ano. O prazo para apresentação de propostas foi prorrogado até 9 de abril de 2010.

O projeto América Latina Interconectada com Europa (ALICE2), através do Programa Comunidades CLARA versão 2010 (COMCLARA2010), oferece aos pesquisadores das instituições conectadas às redes nacionais de pesquisa e educação (NREN) associadas à CLARA, a oportunidade de fortalecer seus vínculos de trabalho no âmbito de seus interesses de pesquisa, consolidando suas relações e empregando recursos de telecomunicações e informática que podem ser utilizados através de RedCLARA.

O Comitê do Programa, nomeado pelo Conselho Diretor de CLARA, aceitará um total de oito propostas que cumpram com os requisitos indicados. As eleitas poderão contar com os benefícios que incluem a contratação de um ou de mais membros da comunidade, financiamento para a participação do Organizador Principal da comunidade de um Congresso de relevância sobre o uso das redes; acesso a um serviço de salas de videoconferência; desenvolvimento de aplicações de colaboração; e assessoria técnica de CLARA por um ano.

Além disso, as comunidades que aceitarem postular estas facilidades e que cumpram os requisitos, poderão convidar pesquisadores da Comunidade Européia e de outros países integrados através de Redes Avançadas de Internet, e se associar a elas.

## Requisitos para elegibilidade

1. Ter uma comunidade temática constituída por pesquisadores das instituições membros das redes nacionais de educação e pesquisa (RNEI) associadas à RedCLARA.
2. Ter membros em, pelo menos, sete países de América Latina, dos quais, pelo menos deveriam ser da Subregião da América Central e México (México, Guatemala, El Salvador, Costa Rica e Panamá), da Subregião Pacífico da América do Sul (Colômbia, Equador, Peru e Chile) e os da Subregião Atlântico da América do Sul (Venezuela, Brasil, Uruguai e Argentina).
3. Contar com um planejamento de trabalho para 12 meses e, preferencialmente, contar com os trabalhos que já se encontram em curso.

4. Ter um líder pesquisador, orientador y conselheiro, que chamamos de “Organizador Principal”, reconhecido pelos membros das comunidades integrantes às instituições das redes nacionais de pesquisa e educação associadas à CLARA (consulte o site de sua Rede Nacional listado em: [http://www.redclara.net/index.php?option=com\\_content&task=view&id=33&Itemid=217](http://www.redclara.net/index.php?option=com_content&task=view&id=33&Itemid=217)).

As comunidades de pesquisa convocadas para o programa COMCLARA2010 devem pertencer a alguma das seguintes áreas de pesquisa:

- Saúde
- Tecnologia de Materiais
- TIC (e-Governo)
- TIC (Grades)
- TIC (Bibliotecas Digitais)
- Tecnologias de Energia (energias renováveis)
- Alimentos
- Água
- Ciências Sociais
- Biotecnologias
- Astronomia
- Educação
- Desastres Naturais
- Patrimônio Cultural (Arqueologia y Patrimônio Imaterial)

## Cronograma

Seguirá estritamente o seguinte calendário:

1 de fevereiro | Convocação e início de recepção das postulações das comunidades.

1 a 26 de fevereiro | Período de resposta de consultas dos postulantes através do correio eletrônico [comclara2010@redclara.net](mailto:comclara2010@redclara.net).

9 de abril | Encerramento da entrega das postulações.

16 de abril | Publicação dos resultados do concurso e início das comunicações da Red CLARA com as comunidades eleitas para o cumprimento das ações previstas por elas em seu programa de postulação.

## Orientações para Aplicação

As postulações devem ser feitas através do formulário em: <http://200.0.206.38/prado/comclara/Registrocomunidad.php?Prov=0>. Não serão consideradas as propostas que não incluam todas as informações solicitadas no formulário. O Comitê do Programa utilizará reservadamente a informação sempre que precisar, de acordo com os representantes da comunidade respectiva, o calendário de atividades dos primeiros 12 meses seguintes à incorporação da comunidade ao programa.

Quem apresentar a proposta e subscrever o formulário deve ser o Organizador Principal da comunidade que será o interlocutor oficial da comunidade com CLARA. CLARA poderá continuar, sujeito à disponibilidade de recursos, apoiando o desenvolvimento das comunidades selecionadas além do prazo previsto no marco do programa COMCLARA2010, para o qual será pedido que a comunidade informe à CLARA sobre os avanços de seu trabalho durante o primeiro ano de sua participação no programa.

# Já está disponível a primeira edição do Compêndio CLARA de Redes Nacionais de Pesquisa e Educação Latinoamericanas, 2009

Esta publicação, realizada graças ao financiamento do Programa @LICE2 da Comissão Europeia, representa a situação de onze das 13 redes conectadas ao RedCLARA até a primeira semana de novembro de 2009. Você pode descarregar a versão em espanhol em formato PDF na Web de ALICE2, dirigindo-se a Compendio na seção Documentos.

Grças ao financiamento do projeto ALICE2, por parte da Comissão Europeia através do Programa @LIS2, o Compêndio CLARA de Redes Nacionais de Investigação e Educação Latino-americanas 2009 é já uma realidade.

A elaboração de um Compêndio das NREN latino-americanas surge em resposta à demanda por informação comparável entre as distintas redes conectadas ao RedCLARA, traçada dos âmbitos científicos, governamentais e das Redes Nacionais de Investigação e Educação (NREN) da Europa, América do Norte, Ásia e América Latina.

Em seu desenvolvimento, esta primeira edição do compêndio considerou as treze NREN dos países da região que são sócios do projeto ALICE2, conectadas ao RedCLARA, das quais responderam onze. Os resultados obtidos representam a situação até a primeira semana de novembro de 2009, destas redes e incluem informação sobre a história e as maiores mudanças nas NREN, os usuários e/ou clientes, as redes e os serviços de conectividade, o tráfego, o financiamento, e as equipes de trabalho.



Descarregue o Compêndio em português em:  
<http://alice2.redclara.net/index.php/pt/documentos/compendio>

Já estão on-line os Estudos de Caso ALICE2:

# Duas novas façanhas científico-tecnológicas

A tecnologia tem sido o motor para um projeto no qual os cientistas buscam resolver o enigma da origem dos raios cósmicos ultra-energéticos e tem impulsionado o desenvolvimento de um espermicida humano. Para conhecer os detalhes e resultados dos projetos, descarregue os estudos do site do ALICE2.

Ixchel Pérez



Passar do universo ao indivíduo é possível nas pesquisas científicas, principalmente se elas contam com ferramentas tecnológicas que permitam a elas atravessar fronteiras. Exemplo disso são os dois novos casos de estudo publicados pelo ALICE2, os quais detalham impressionantes projetos que combinam a habilidade das comunidades científicas com o poder da infraestrutura de redes avançadas.

O primeiro deles trata do universo. Trata-se de um estudo acerca do projeto Auger, um esforço de 400 cientistas, de mais de 70 instituições e 17 países do mundo, que estudam a chegada na Terra das mais altas energias, através de medições que determinam sua carga e direção de chegada.

“Segundo os especialistas, conhecer sua origem permitirá compreender quais são as fontes astrofísicas mais energéticas do Cosmos e quais os mecanismos de aceleração destas partículas que, inclusive, poderiam conter informação sobre a evolução e a origem do Universo”, afirma o estudo de caso.

O projeto está sediado no observatório Pierre Auger, na província de Mendoza, Argentina, que é o detector de raios cósmicos de maior tamanho no mundo. Usando a conexão da Innova/Red (NREN Argentina) e da RedCLARA, as medições são enviadas do observatório para o Centro Atômico Constituyentes (em Buenos Aires), onde elas são armazenadas e colocadas à disposição da comunidade internacional.

O outro estudo se refere a um princípio biofarmacêutico. Através da RedCLARA são ligados laboratórios de alta eficiência do Chile e do Brasil para desenvolver espermicida humano.

O caso é que uma equipe de cientistas chilenos tem desenvolvido um princípio ativo e seu análogo com propriedades espermicidas, a partir de um peptídeo extraído do veneno da aranha *Latrodectus mactans*.

“Em matéria de contracepção, para os homens está a opção de ser operado ou do uso do preservativo. Até agora não há uma molécula espermicida legalmente aceita por organismos internacionais como a Administração de Alimentos e Medicamentos (Food and Drug Administration, FDA)”, aponta o doutor em biologia molecular e professor de neurobiologia da Universidade da Frontera do Chile (UFRO), Fernando Romero, líder do projeto “Princípio biofarmacêutico, espermicida humano, obtido da *Latrodectus mactans*”.

O projeto tem envolvido pesquisadores da Universidade de São Paulo (Brasil).

**Para conhecer os interessantes detalhes e resultados do projeto, descarregue os estudos em:**

<http://alice2.redclara.net/index.php/es/comunidades/casos-de-estudio>.

# A passeio pela região com Benjamín Marticorena

Gerente de Relações Acadêmicas da Clara desde 2009, o Sr. Benjamín Marticorena iniciou em janeiro deste ano uma volta pelos países membros desta rede. Seu objetivo: mostrar para os pesquisadores e as autoridades de cada país as oportunidades de desenvolvimento que oferece o trabalho em ciência, pesquisa e educação dentro do campo das redes avançadas, domínio que na América Latina encontra seu espaço natural na RedCLARA.

Verónica Uribe Del Águila

O sucesso no desenvolvimento da pesquisa dentro de um país depende muito do trabalho compartilhado dos diferentes participantes. Tanto os centros de pesquisa quanto os pesquisadores, as organizações que os apóiam e o Estado devem trabalhar em conjunto e manter uma constante comunicação para atingir seus objetivos. Reconhecer a necessidade deste trabalho em equipe pode trazer grandes benefícios para o desenvolvimento de um país, pois ele permite que os esforços, muitas vezes realizados independentemente, sejam mais eficazes. Mostrar a importância deste aspecto (o da comunicação constante e do trabalho em equipe) no desenvolvimento da pesquisa foi um dos objetivos que fez com que o Sr. Marticorena, por encomenda, embarcasse numa viagem que o levará a todos os países membros de CLARA.

“Estas visitas têm dos objetivos gerais. Por um lado, reunir-se com os Organismos Nacionais de Ciência e Tecnologia dos diferentes países e alentá-los para apoiar suas redes nacionais. Sabemos que em vários países da região há uma forte separação entre as autoridades e as redes, pois o Estado no se sente comprometido com estas instituições. Uma das nossas ambições é reverter esta situação”, afirma.

Além disso, um segundo objetivo, que é concordante com o primeiro, é o de se reunir com as próprias redes e com os pesquisadores que trabalham nelas.

“Procuramos conhecer seus pontos de vista sobre o estado em que estão a pesquisa e as redes, além de anunciar uma série de benefícios para as comunidades de pesquisadores que configurem seu marco”, aponta Marticorena.

Em cada um das visitas é realizada uma reunião com os Organismos Nacionais de Ciência e Tecnologia do país e um seminário voltado para os pesquisadores que sejam beneficiários o poderiam ser beneficiários dos serviços oferecidos pelas respectivas redes nacionais. Além disso, são mantidas constantes conversas como os diretores de cada uma das redes.

Com seis países visitados durante os meses de janeiro e fevereiro, o Sr. Marticorena está na metade de sua viagem, momento ideal para conversar com ele sobre o resultado destas reuniões e da experiência adquirida durante os seminários.

## Uma volta pela América Central: Guatemala, El Salvador e Costa Rica

No final de janeiro deste ano, o Sr. Marticorena iniciou sua viagem pela região na Guatemala. Ali organizou um seminário com os pesquisadores membros das instituições conectadas a RAGIE (Rede Avançada Guatemalteca para a Pesquisa e Educação). Luis Furlán, Presidente de RAGIE, afirma que “apesar

de ser pequeno, o seminário oferecido pelo doutor Marticorena teve entre os participantes membros do Instituto de Pesquisa da Universidade do Valle, o Decano do Instituto de Pesquisa, e vários dos diretores dos diferentes centros membros destes institutos". Além do seminário, Furlán e Marticorena tiveram importantes reuniões com autoridades guatemaltecas de Ciência e Tecnologia: "tivemos uma entrevista bastante interessante com a Secretária Nacional de Ciência e Tecnologia, Dra. Rosa Maria Amaya, e com o Engenheiro Héctor Centeno, Comissário Nacional de Ciência e Tecnologia. Ele é assessor do vice-presidente da nação em termos de Ciência e Tecnologia e é uma pessoa chave com a qual fazer troca de ideias. Ambos se mostraram bastante interessados. A raiz desta reunião tem havido uma série de perguntas e interesse a respeito da rede e da CLARA", aponta o Presidente da RAGIE.

O segundo país visitado foi El Salvador. Rafael Ibarra, Presidente da RAICES (Rede Avançada de Pesquisa, Ciência e Educação Salvadorenha), afirma que "a visita do Dr. Marticorena aconteceu num momento oportuno, pois há pouco temos uma vice-ministra de Ciência e Tecnologia, abaixo do Ministério da Educação. A RAICES conseguiu marcar um encontro com ela, ao qual comparecemos o Dr. Marticorena e eu. Esta visita foi muito relevante, pois a vice-ministra se mostrou muito empolgada e surgiram propostas concretas de opinião e ação".

A última parada na América Central que o Dr. Marticorena fez foi na Costa Rica, onde ele visitou o Conselho Nacional de Reitores (CONARE), instituição a cargo da rede acadêmica nacional. A respeito desta e outras visitas à região, o Dr. Marticorena avalia que "as redes centro-americanas tem demonstrado um grande dinamismo, e embora apenas em março visitarei o Panamá, minha impressão é que se trata de redes que cobrirão as expectativas dos pesquisadores usuários".

## Descendo pela América do Sul: Venezuela, Colômbia e Equador

A Venezuela, a Colômbia e o Equador foram os seguintes países visitados. A respeito destas visitas, Benjamín Marticorena afirma que "se bem cada país tem especificidades e peculiaridades no que diz respeito às políticas, marco institucional e tradição



"Na Venezuela tivemos um seminário bastante concorrido", Benjamín Marticorena.

de pesquisa, cada um deles oferece lições positivas e promissoras. Na Venezuela tivemos um seminário bastante concorrido; compareceram 60 pesquisadores, mais 15 se juntaram por videoconferência de cinco cidades do país. Foi um total de 75 participantes onde a maioria eram líderes de pesquisa". Relativamente a isso, Rafael Puleo, gerente de marketing da CLARA, afirma que "a visita serviu para reimpulsionar as atividades dos pesquisadores venezuelanos com o CENIT e a CLARA. Ajudou a promover o uso da rede e informar os grupos de pesquisa participantes no seminário sobre as áreas de pesquisa que a CLARA

apoiará no âmbito do projeto ALICE2, as atividades de promoção do trabalho das ditas comunidades e os incentivos para a melhor realização das pesquisas”.

Na Colômbia conversamos com os principais líderes de gestão do COLCIENCIA (Departamento Administrativo de Ciência, Tecnologia e Inovação da República da Colômbia). “A RENATA, a Rede Colombiana, mantém uma forte relação com seus pesquisadores e é uma das redes mais dinâmicas da América Latina, com uma média de quatro eventos por dia”, apontou Marticorena.

O terceiro país visitado na América do Sul foi o Equador, e a experiência ali foi, de acordo com o apontado pelo gerente de relações acadêmicas da CLARA, satisfatória: “tivemos um auditório cheio de pesquisadores, além de reuniões com altas autoridades públicas de planejamento, saúde, educação, indústrias e telecomunicações, todos eles ministérios intimamente relacionados com as redes. A resposta destes ministérios tem sido muito positiva, mostrando-se seriamente interessados com o potencial de trabalho das redes para a produção científico-técnica em benefício do país”.

Villie Morocho, Presidente da Rede Nacional CEDIA (Consórcio Equatoriano para o Desenvolvimento da Internet Avançada), comentou sobre a importância desta visita: “A visita e o seminário servem como estopins para atividades de pesquisa nacional e, acima de tudo, possibilitam a integração de projetos que se mantêm em CLARA e que possivelmente não são difundidos ou conhecidos. Assim, é dada a possibilidade de gerir a integração da pesquisa da CEDIA à CLARA”.

## A viagem continua

Em geral, o Dr. Marticorena é otimista com as metas conseguidas durante as visitas. “Em quatro dos seis países visitados conseguimos conversar com os vice-ministros de Ciência e Tecnologia, e com reitores e vice-reitores das principais universidades de cada país. Acredito que chegamos nos níveis adequados para obter os resultados que almejamos no desenvolvimento da pesquisa na região”, conclui Benjamín Marticorena.

Note-se que no início de março o gerente de relações acadêmicas da CLARA visitou a Argentina e o Panamá; estas novas viagens serão referidas numa próxima edição do DeCLARA.

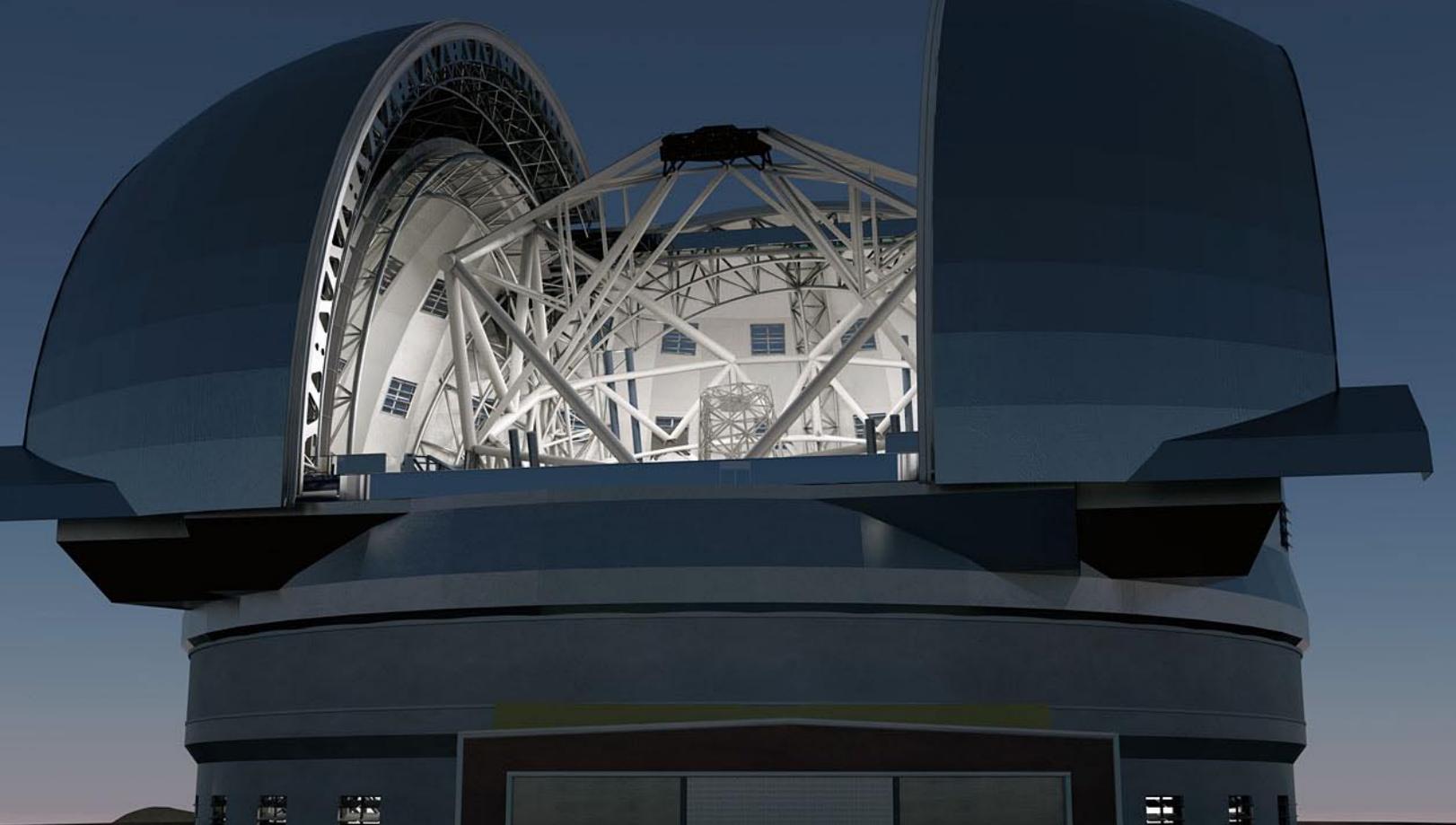


Imagem do Futuro Telescópio Europeu Extremadamente Grande EELT. Fonte: Swinburne Astronomy Productions/ESO, em [http://www.eso.org/public/images/eelt\\_night5krrender\\_potw/](http://www.eso.org/public/images/eelt_night5krrender_potw/).

No Norte do Chile:

# Cerro Armazones poderia abrigar o maior olho do mundo no céu

Atualmente mais de cem astrônomos de toda a Europa estão trabalhando no desenho do maior telescópio do mundo, o qual, graças a seu espelho primário de 42 metros de diâmetro, será capaz de reunir 15 vezes mais luz do que os maiores instrumentos óticos que estão funcionando hoje em dia e oferecerá uma qualidade de imagem surpreendente. O Telescópio Europeu Extremadamente Grande (E-ELT ou European Extremely Large Telescope), ainda na fase de desenho, está à procura de uma localização adequada que permita o ótimo desenvolvimento de todo seu potencial e, ao que tudo indica, em pleno deserto do Atacama o morro antofagastino é o ideal para recebê-lo.

Nos dias 2 e 3 de março deste ano, a Alemanha sediou uma reunião de delegados do Conselho do Observatório Europeu do Sul (European Southern Observatory, ESO), realizada para a análise dos relatórios preliminares no processo da adoção de um lugar de localização para o E-ELT.

O relatório técnico entregue pelo Comitê Assessor para a Seleção do Lugar aponta que todos os lugares examinados dentro da lista de candidatos (Armazones, Ventarrones, Tolonchar e Vizcachas no Chile, e La Palma na Espanha) têm muito boas possibilidades para a observação astronômica, cada um deles com suas particulares fortalezas. Porém, concluiu que o Cerro Armazones do Chile se sobressai claramente como o lugar preferido, pois tem o melhor equilíbrio entre a qualidade do céu e todos os outros aspectos de relevância, além de poder funcionar integradamente com o atual Observatório Paranal do ESO.

Com um diâmetro de 42 metros montado a partir de 906 segmentos hexagonais, o E-ELT será o “maior olho do mundo no céu”, portanto, os membros do Comitê levaram em consideração a seleção da localização, além da qualidade do céu, aspectos científicos mais gerais, assim como parâmetros essenciais para a construção e as operações tais como a acessibilidade, o abastecimento de água e energia, e a estabilidade política.

## Um passo à frente

De acordo com o site do ESO os Telescópios Extremadamente Grandes são uma das maiores prioridades para a astronomia a partir da Terra: “Estas modernas ferramentas melhorarão muito o conhecimento astrofísico, permitindo estudos detalhados de diversos temas, como os planetas ao redor de outras estrelas, os objetos primitivos e muito distantes, os buracos negros supermassivos, e a natureza e distribuição da matéria escura do Universo”.

O E-ELT como projeto tem tomado cinco anos de trabalho na produção de seu conceito e tem envolvido mais de 100 astrônomos de toda a Europa para a criação de um telescópio que terá uma abertura de observação ou “olho” com um diâmetro de quase a metade do comprimento de um campo de futebol, o qual reunirá 15 vezes mais luz do que os maiores telescópios óticos

que estão funcionando hoje em dia e que, graças a seu inovador design de cinco espelhos, que inclui uma ótica adaptativa avançada para corrigir as turbulências atmosféricas, entregará imagens 15 vezes mais nítidas do que as obtidas pelo Telescópio Espacial Hubble.

Atualmente, este potente telescópio se encontra numa fase de desenho, e se espera que sua construção, que conta com um orçamento de cerca de 950 milhões de euros (1 bilhão 330 mil dólares) comece em 2010, e o início de suas operações está previsto para 2018. Uma vez em funcionamento, sua sensibilidade e potência proporcionarão aos astrônomos europeus o maior instrumento ótico-infravermelho do mundo e se espera que leve a avanços importantes na procura de planetas extrassolares –os que orbitam outras estrelas–; e permita pesquisar as primeiras etapas da formação de sistemas planetários e detectar água, assim como moléculas orgânicas em discos protoplanetários ao redor de estrelas que estão se formando.

“O E-ELT responderá perguntas fundamentais a respeito da formação e evolução dos planetas e nos aproximará mais um passo de responder a pergunta: estamos sós? Além do obvio interesse científico, isto representaria um enorme avanço para a humanidade”, aponta o site do ESO.

Em breve o Conselho do ESO deverá se reunir mais uma vez para tomar uma decisão acerca da futura localização do E-ELT, levando em consideração as recomendações do Comitê Assessor para a Seleção do Lugar e todos os outros aspectos relevantes.

**Se alguém quiser saber mais sobre o E-ELT pode acessar:**

<http://www.eso.org/sci/facilities/eelt/>

Seminário:

# Socialização de documentos para conformar a Rede de Integração Acadêmica Boliviana (RIAB)

Roberto Zambrana Flores.

O Comitê Impulsionador da Rede Acadêmica Nacional integrado pelo Vice-ministério de Ciência e Tecnologia (VCYT), a Agência para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação da Bolívia (ADSIB), o Comitê Executivo da Universidade Boliviana (CEUB) e a Associação Nacional de Universidades Privadas (ANUP), convocou representantes de universidades públicas e privadas para a primeira reunião de discussão do Estatuto Orgânico da Rede de Integração Acadêmica Boliviana (RIAB), na cidade de Cochabamba, durante os dias 11 e 12 de março de 2010, nas instalações da Universidade Mayor de San Simón (UMSS). O seminário foi dirigido pelo Diretor Executivo da ADSIB, Jorge Alejandro Patiño C., e pelo responsável do delineamento institucional da RIAB, Roberto Zambrana Flores.



À maneira de antecedentes é importante ressaltar que em janeiro de 2009 é conformado o Comitê Impulsionador da Rede Acadêmica Nacional; posteriormente, em dezembro do mesmo ano, o vice-ministro de Ciência e Tecnologia apresenta os resultados da consultoria concluída, para o lineamento tecnológico e institucional desta rede, expondo as propostas para o Estatuto Orgânico e seu Regulamento Interno, assim como o perfil do projeto e o orçamento estimativo para sua execução.

Com a presença de 23 universidades públicas e privadas de todo o país, durante o seminário foram analisados, discutidos e consensualizados, em geral e nos detalhes, os 70 artigos do Estatuto Orgânico; incluindo, entre outras decisões, a denominação da

rede como Rede de Integração Acadêmica Boliviana (RIAB). O documento resultante estará sujeito à complementações e observações até 26 de março de 2010, e posteriormente, será enviado às autoridades de todas as universidades bolivianas para sua aprovação, com vistas à constituição da RIAB.

Tem sido determinado também que a coordenação e organização da próxima reunião de representantes acadêmicos para a discussão do Regulamento Interno da RIAB ocorrerá a convocação do Comitê Impulsionador, na data 9 de abril de 2010, nas instalações da Universidade Mayor de San Andrés (UMSA) da cidade de La Paz.

# O Equador na vanguarda

Os projetos equatorianos NotiCEDIA e IDE Red CEDIA são importantes exemplos de como as redes avançadas e a pesquisa oferecem soluções aos problemas do continente latino-americano

Verónica Uribe Del Águila

O NotiCEDIA e o IDE Red CEDIA foram selecionados como vencedores do Concurso Equatoriano de Projetos em Redes Avançadas, CEPRA, organizado e financiado pelo CEDIA (Consórcio Equatoriano para o Desenvolvimento da Internet Avançada). Mas isso não é tudo o que eles têm em comum. Sob o olhar atento de Villie Morocho, diretor do CEDIA, ambos os projetos têm significado um passo para a frente no uso das redes avançadas no país e na região.

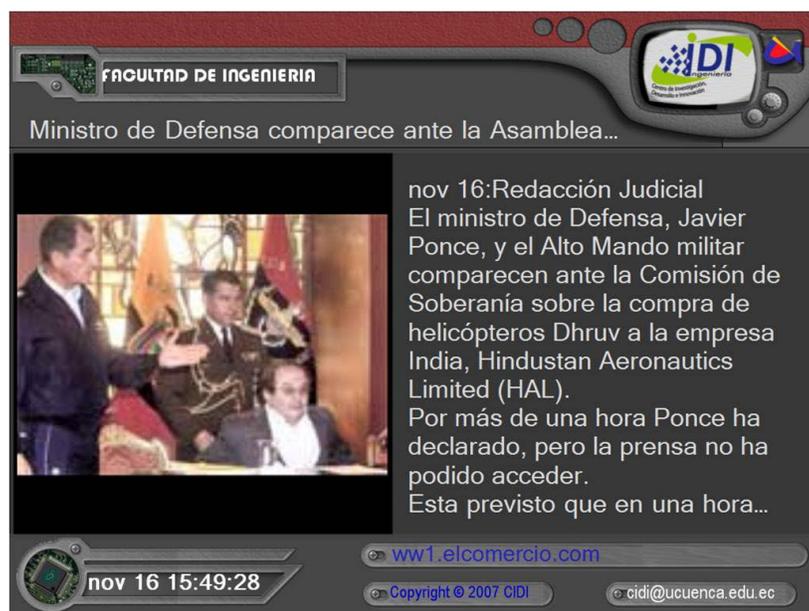
## O NotiCEDIA: o noticiário digital que coloca a informação ao alcance de todos

A atual necessidade de informação que caracteriza os tempos modernos tem trazido consigo uma evolução no campo das comunicações. Cada vez são mais as fontes que nos proporcionam notícias 24 horas por dia em tempo real. Mas, bem que o imediatismo com que se tem acesso à informação nos oferece a possibilidade de estar ao corrente dos acontecimentos ao redor do mundo, a grande oferta de notícias, muitas vezes, nos sufoca e acabamos armazenando e processando a informação na qual não estamos interessados.

Conscientes das necessidades de filtros ao momento de ter acesso às notícias, pesquisadores de três universidades do Equador criaram o NotiCEDIA: um noticiário digital implementado para a rede CEDIA, cujo objetivo é ser uma alternativa digital e automática da comunicação e difusão de notícias internacionais, locais, regionais, universitárias e da faculdade, além de servir para informar acerca das pesquisas que estão

sendo desenvolvidas nas universidades associadas. As unidades acadêmicas de cada universidade poderão fazer a manutenção de suas próprias notícias e assinar com os canais RSS de notícias que elas escolherem. Terão, além disso, a opção de difundir videoconferências e atender aquelas que estiverem sendo transmitidas sobre a rede. O streaming das videoconferências será difundido discriminadamente para os grupos de interesse, pois serão definidos domínios de multicast para que elas sejam transmitidas apenas nos visores de noticiário pertinentes. Atualmente, o NotiCEDIA está em funcionamento e utiliza aparelhos de televisão digitais como visores de notícias, para formato de texto, que inclui imagens, e de curtas de vídeo.

Villie Morocho, Diretor do CEDIA e coordenador principal deste projeto relata como surgiu a ideia do NotiCEDIA: “O projeto se baseia num protótipo de noticiário digital que está em funcionamento atualmente na Faculdade de Engenharia da Universidade de Cuenca. Além disso, ele foi concebido com o propósito de aproveitar a capacidade do canal da Rede Avançada que conecta



Pantalla NotiCEDIA

as diferentes instituições acadêmicas e de pesquisa, assim como os recursos que pode suportar como Ipv6, MPLS, Multicast para transmitir notícias em diferentes meios: vídeo, texto e imagens, assim como videoconferências”. Mas a Universidade de Cuenca não é a única instituição envolvida no projeto. O Sr. Morocho relata que “no projeto que está em execução, participam três universidades: a Universidade de Cuenca, a Universidade Central do Equador e a Universidade Estatal de Bolívar. Posteriormente, espera-se que possa ser ampliado para mais instituições, pois ele almeja criar um canal de notícias que beneficie todos os membros do CEDIA”.

Por outro lado, a Engenheira para o Controle de Qualidade e Estatísticas do CEDIA, Rosario Achig, ressalta que “a comunicação hoje em dia é um pilar fundamental para todo tipo de atividades. A educação e a pesquisa não são a exceção, pelo qual se torna imperativo oferecer métodos alternativos de difusão de notícias”. Diante desta necessidade e para cobrir a demanda deste tipo de sistemas, o NotiCEDIA é um grande passo para a frente quanto à modernização do manuseio da Internet e das facilidades contribuídas pelas redes avançadas, tanto para aqueles que querem comunicar as notícias, quanto para aqueles que as recebem diariamente. “Com o projeto NotiCEDIA pretende ser demonstrado que compartilhar as notícias e conhecimentos, aproveitando a infraestrutura da Rede Avançada Equatoriana, é uma realidade e que através da mesma pode se ter acesso aos canais de notícias por meio de RSS”, acrescenta a engenheira.

A pesar do sucesso, a equipe do NotiCEDIA não dorme no ponto. O projeto está em pleno processo de ampliação e se espera incluir más instituições em sua rede. Villie Morocho relata o futuro do projeto: “Nós pretendemos contribuir cada vez mais para o desenvolvimento com a pesquisa e implementação de novas tecnologias que possam ser utilizadas pela Rede Avançada no Equador. Por enquanto o projeto é integrado apenas dentro da Rede Avançada Nacional, mas esperamos que ele possa ser integrado à rede avançada sul-americana por meio da CLARA”.

Com ambição e as metas claras, temos certeza de que mais notícias chegarão acerca deste interessante projeto e, quem sabe, talvez cheguem digitalmente.

## O IDE RED CEDIA: Informação geográfica compartilhada

A Cordilheira dos Andes oferece à nossa região algumas das paisagens mais belas e extremas do mundo. Porém,



Villie Morocho.

esta característica também é sinônimo de território escarpado e geografia mais do que complexa. Não é fácil para os pesquisadores chegar a certas regiões... E muitas vezes o orçamento para os ditos projetos é alto. Como dispor da informação geográfica de um país do modo mais completo e seguro? A resposta está no projeto vencedor do concurso CEPRA de 2009: A Infraestrutura de Dados Espaciais do Equador (IDE Rede CEDIA).

Os beneficiários diretos deste projeto são os profissionais pertencentes às quatro casas de ensino superior participantes: a Universidade de Cuenca (líder da iniciativa), a Universidade Técnica Particular de Loja; a Universidade Superior Politécnica de Chimborazo e a Universidade Regional Autónoma dos Andes. Se algum pesquisador procurar informação geográfica sobre um lugar específico, ele terá acesso a todos os estudos e projetos que tenham gerado informação georeferenciada acerca daquele espaço. Outro grupo beneficiado com IDE Rede CEDIA são os municípios, pois eles podem aproveitar as vantagens dos mapas sem os altos custos que exigem as autorizações de um sistema de informação geográfica (SIG) normal. Só precisa ter internet.

É isso, como um buscador web (Google ou Yahoo), a IDE Rede CEDIA oferece a possibilidade de conhecer informação georeferenciada (mapas e outros dados geográficos) existente nestas quatro universidades a partir do conforto de um computador. Além disso, toda informação gerada por outros órgãos públicos tais como centros de pesquisa das universidades, municípios e órgãos do governo, fica ao alcance de qualquer cidadão.



Equipe IDE Red CEDIA

O Diretor do CEDIA (Conselho Equatoriano para o Desenvolvimento da Internet Avançada) e líder do projeto relata como se iniciou esta aventura geográfica: “O projeto surgiu no início de 2008, como pesquisa conjunta entre a Universidade de Cuenca e a Universidade Politécnica da Catalunha, com apoio técnico da Infraestrutura de Dados Espaciais da Catalunha. Além disso, durante dois anos a versão realizada na Universidade de Cuenca recebe o apoio financeiro da Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento (AECID). Em 2009 a IDE Rede CEDIA foi apresentado ao concurso CEPRA a fim de integrar duas novas universidades como piloto, a Universidade Técnica Particular de Loja e a Escola Politécnica de Chimborazo. No final daquele ano foram integradas todas as instituições pertencentes ao CEDIA”.

Johanna Serpa, membro do projeto, aponta algumas das características do mesmo: “A tradução de IDE Rede CEDIA tem três serviços básicos: visor de mapas, catálogo de mapas e um editor de mapas. O catálogo de mapas é como se você tivesse um livro e sua ficha bibliográfica correspondente. Os metadados são a ficha bibliográfica onde é indicado quem gerou aquele mapa, que informação ele contém, as proporções geográficas, etc. Funciona como um buscador e inclusive ele serve para se comunicar com a pessoa que o criou. O editor de mapas é básico, permite gerar informação geográfica com o modelo orientador. Os mesmos usuários podem utilizar aquele mapa como base para fazer outro mais específico, para turismo, por exemplo, ou para determinar a área afetada por uma pandemia, etc. Por fim, o visor de mapas conta com uma lista de servidores de cada instituição, localizado dentro da mesma e onde podem ser observados os mapas que cada uma delas realiza”.

A contribuição deste projeto é claro, pois se trata de uma ferramenta de utilidade direta que qualquer cidadão, além dos profissionais próprios das instituições, pode usar. Deste modo, ele permite o planejamento e uso de informação sem necessidade de investir de novo recursos em estudos já realizados, economizando tempo e dinheiro. Além disso, permite a colaboração e integração dos geradores de informação geográfica no contexto nível acadêmico, profissional ou privado.

Este projeto é uma amostra de como as redes avançadas podem cumprir um papel importante no desenvolvimento dos países onde elas são implementadas, gerando e compartilhando informação, desenvolvendo as capacidades que se têm ao seu mais alto desempenho e, ao mesmo tempo, economizando tempo e recursos econômicos.

## O futuro através das redes avançadas

Estes dois projetos não são simplesmente exemplos isolados do uso das redes avançadas. Seja para compartilhar de informação geográfica do nosso continente ou para criar uma rede de notícias, elas chegaram ao continente latino-americano para ficar e gerar desenvolvimento. Estes dois casos são provas concretas disso.

### Mais informação:

CEDIA:

<http://www.cedia.org.ec/>

NotiCEDIA:

[http://cidi\\_ing.ucuenca.edu.ec/index.php?option=com\\_content&task=category&sectionid=10&id=57&Itemid=175](http://cidi_ing.ucuenca.edu.ec/index.php?option=com_content&task=category&sectionid=10&id=57&Itemid=175)

IDE Red CEDIA:

<http://ide.cedia.org.ec/>

# A RAICES estreia novo visual web

A Rede Avançada de Pesquisa, Ciência e Educação Salvadorenha (RAICES) renovou completamente seu site para torná-lo uma ferramenta que contribua para a comunicação e a colaboração entre seus membros.

Ixchel Pérez

Exatamente dez anos após El Salvador se conectar diretamente à Internet, foi dado um segundo grande passo tecnológico: foi criada a Rede Avançada de Pesquisa, Ciência e Educação Salvadorenha (RAICES). Naquele momento, e simultaneamente, foram forjados os alicerces de um primeiro site para divulgar a atividade desta instituição, membro da CLARA.

O nome de domínio e um modesto site foram as sementes que com o tempo tem sido modificadas e que recentemente se tornaram aquilo que é a nova imagem cibernética da RAICES, com as tonalidades verdes de seu logotipo e com todas as características de um site moderno.

“Quando criamos o site em 1995, não prestamos toda a atenção que ele requeria. Tratava-se de uma versão muito rasa”, lembra o Diretor Executivo da RAICES, Rafael Ibarra. Mas num curto prazo foi feito um primeiro redesenho. “Os membros da NREN vimos a necessidade de ter um site melhor e tentamos fazê-lo cooperativa e colaborativamente, isto é, que alguém contribuísse como voluntário. Tentamos fazê-lo com estudantes de uma das instituições, mas realmente não deu certo por diferentes motivos, como falta de tempo e de dedicação”, acrescenta.

Mas à terceira é de vez. Fez-se necessária mais uma renovação e aí a RAICES decidiu colocá-la nas mãos de profissionais e contratar uma das empresas mais conceituadas em web design e programação de El Salvador, para se ocupar de dar um novo rosto ao [www.racies.org.sv](http://www.racies.org.sv).

Assim, conseguiu-se transformar completamente a personalidade cibernética da NREN, que agora é mais imponente, versátil e dinâmica, mas sem perder



**RAICES**  
Red Avanzada de Investigación,  
Ciencia y Educación Salvadoreña

a seriedade e a simplicidade que já a caracterizavam. O redesenho foi lançado em março, mas é o fruto de vários meses de trabalho em equipe e de uma estratégia cuidadosamente planejada.

“Para termos o site renovado ajudou também que nós contávamos com uma pessoa para nos ajudar em temas sobre as relações públicas e comunicações da RAICES”, aponta Ibarra.

O novo site pretende informar sobre os avanços e eventos acerca das redes avançadas em El Salvador, a partir da geração de informação própria publicada na Sala de Imprensa. A nova página da RAICES retomará também as notícias mais importantes da RedCLARA, através de uma alimentação automática dos artigos jornalísticos que são publicados no web site da entidade latino-americana ([www.redclara.net](http://www.redclara.net)).

“O objetivo do redesenho é que os membros da RAICES se sintam mais identificados, confortáveis



Rafael Ibarra.

e orgulhosos, e podemos encorajá-los em algum momento a contribuir com artigos”, enfatiza o Diretor Executivo da rede salvadorenha.

“O site é muito mais dinâmico, pois tem a parte de notícias, a parte de artigos de projetos de pesquisa, o calendário de eventos e muito mais. Queremos que as pessoas possam perceber facilmente através dele o que tem acontecido e o que vai acontecer em temas relacionados com Ciência e Tecnologia no país, e obviamente com mais ênfase naquilo que acontece através da RAICES e da CLARA”, explica Ibarra.

Num primeiro momento o site será informativo, mas num curto prazo procuraremos desenvolver interatividade entre os membros da RAICES. “A primeira meta será conseguir atrair os membros da RAICES para alimentarem com informação e se apropriarem do site. Se nós conseguirmos que ainda que seja eventualmente –uma ou duas vezes por mês–, eles subam informação, estaremos indo pelo bom caminho”, acrescenta Ibarra. Para isso desde abril começará a ser realizada uma campanha mais intensa entre os membros e a serem desenvolvidas as ferramentas para que eles possam ter acesso e subir informação ao site.

Carlos Bran, Diretor do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação da Universidade Don Bosco (entidade membro da RAICES), considera que é muito importante contar com um site atualizado para informar os membros da NREN sobre as atividades, mas que também é relevante estabelecer muito em breve um mecanismo para que cada um deles suba suas notícias. “As atividades em cada universidade, informação de pesquisas, eventos e imagens, são algumas das contribuições que podem ser feitas diretamente pelos membros da RAICES no site. Pode ter também campos reservados, uma Intranet para membros”, ressalta Bran.

O redesenho do site será complementado também no futuro com atividades em redes sociais. Por enquanto foi criada uma página de fãs no facebook.

# A RNP lança folheto com recomendações de segurança para a Internet

Não revelar informação confidencial, criar senhas más confiáveis e tomar cuidado com os endereços desconhecidos são algumas das advertências que contém esta publicação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa do Brasil (RNP), voltada para os usuários das redes sociais e que visa promover o uso de práticas virtuais seguras. O motivo? Hoje em dia no Brasil cerca de 29 milhões de pessoas utilizam sites como Facebook, Twitter e Orkut tornando-as vulneráveis a qualquer tipo de ameaça na web.

Renata Vical

No fim de 2009 e como parte das atividades desenvolvidas no contexto do Dia Internacional de Segurança em Informática (DISI), a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa do Brasil (RNP) publicou “Segurança em Redes Sociais: recomendações gerais”, um folheto com recomendações fáceis de seguir e de grande utilidade para os usuários destes populares aplicativos.

- Acima de tudo, não revelar informação pessoal como endereço, telefone, e-mail e dados bancários.

Se alguém quiser descarregar o folheto (disponível em português), acesse o: <http://www.rnp.br/eventos/disi>.

Esta iniciativa foi desenvolvida por especialistas do Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (CAIS) da RNP, os quais trabalham na detecção, prevenção e resolução de incidentes de segurança na rede acadêmica nacional, além de desenvolver, promover e difundir as práticas de segurança na rede.

A publicação, disponível para downloads do portal do DISI, tem um total de 16 páginas que incluem recomendações gerais para todas as redes sociais e sugestões específicas para os sites das redes mais populares no país: Orkut, Twitter e Facebook.

Algumas das recomendações oferecidas são:

- Criar senhas de pelo menos oito caracteres, misturando letras, números e signos e trocá-las com frequência.
- Prestar muita atenção no momento de aceitar amigos. Tentar reconhecer a pessoa na foto e a informação apresentada, pois as pessoas também podem mostrar um perfil fraudulento.
- Tomar cuidado com as URL curtas, pois podem nos levar para sites inapropriados.



“As Grades e a Computação Verde” já está disponível on-line:

# Os GridBriefings do GridTalk já podem ser lidos em espanhol

Manisha Laloo, GridTalk



## ¿Una forma más verde? Las Grid y la Computación Verde

El cambio climático es uno de los mayores desafíos que enfrentamos en el siglo 21 y en Europa se hacen esfuerzos para reducir el uso de energía y las emisiones de carbono. Tomando como referencia los niveles de 1990, el objetivo de la Unión Europea (UE) es reducir en 20% las emisiones de gases de efecto invernadero. Una acción decisiva es necesaria para alcanzar esta meta.

Mientras distintos sectores de la economía buscan hacerse más ecológicos, la Comisión Europea ha identificado a las Tecnologías de Información y Comunicación (TICs) como un importante agente para ayudar a reducir las emisiones de carbono. La UE espera explotar tecnologías como la virtualización, e invertir en investigación en TICs – éstas, unidas, prometen reducir el consumo de energía y aumentar nuestros conocimientos sobre el cambio climático. Al aprovechar las TIC tenemos el potencial para reducir las emisiones, no sólo en la industria de TIC, sino en todos los sectores de la economía.

### ¿Cuán ecológicas son nuestras TIC?

Las TIC son responsables del 2% de las emisiones de carbono en Europa, una figura igual a la producida por la Industria de aviación, y las emisiones aumentarán en un 6 % anual.

Para poder alcanzar los ambiciosos objetivos establecidos por la UE para el 2020, el sector tiene que actuar ahora para reducir las emisiones de carbono resultantes de la utilización y producción de las TIC.

Sin embargo, los mayores ahorros en energía y emisiones probablemente no se hagan a través de recortes en el propio sector TIC. Hoy en día las TIC forman parte de nuestra sociedad y la utilización inteligente de la tecnología, así como la inversión en investigación en TICs, puede disminuir nuestro uso de energía y emisiones de carbono en muchos otros sectores de la economía.

Las TIC tienen el potencial de reducir el total de las emisiones de carbono en un 15 % para el 2020<sup>2</sup> y, según la Comisión, la cantidad de energía que pueden ahorrar podría ser de cinco a diez veces mayor que la energía que consumen.

### Medidas de la UE hasta ahora

El 12 de marzo de 2009 la Comisión adoptó una Comunicación titulada "Movilizando las Tecnologías de Información y Comunicación para facilitar la transición hacia una economía de energía-eficiente, de bajo contenido de carbono", que estableció cómo las TIC podrían ser empleadas a través de Europa para mejorar la eficiencia energética y reducir nuestra huella de carbono.

La Comisión ha pedido al sector TIC fijar objetivos concretos y determinar las medidas para ser más eficientes en el uso de energía. También está celebrando una consulta pública para recopilar más información y opiniones.

Estos resultados se utilizarán para crear una Recomendación, a ser adoptada en la segunda mitad del 2009, que establece objetivos firmes para las partes interesadas y los Estados Miembros, en un esfuerzo por "ecologizar" las TIC y otros sectores de la economía.

**Enero de 2007:** La Comisión adopta un paquete de energía y cambio climático, con el objetivo de aumentar la participación de las energías renovables al 20 % y de generar una reducción del 20% de las emisiones de gases de efecto invernadero para el 2020, en comparación con los niveles de 1990.

**Marzo de 2007:** El Parlamento Europeo y los líderes de la UE, en el Consejo Europeo, apoyan los objetivos de la Comisión.

**Mayo de 2008:** La Comisión anuncia que se promoverá el papel de las TIC para ayudar a alcanzar estas metas.

**Diciembre de 2008:** La UE reitera su compromiso de cumplir estos objetivos y subraya la urgencia de mejorar la eficiencia energética.



Os GridBriefings proporcionam convenientes resumos sobre temas chave na computação em grade, numa linguagem livre de tecônimos. Até hoje, tem tratado temas como a computação em nuvem, padronização, e-Saúde, assim com a e-Humanas. Os GridBriefings estão voltados para os tomadores de decisão e gestores de políticas, os cientistas e o público em geral, e graças a uma colaboração entre o projeto GridTalk e a REUNA (Rede Nacional de Pesquisa e Educação chilena), agora estão à disposição dos hispanófonos na sua língua materna.

O primeiro GridBriefing em espanhol está dedicado à computação verde. A mudança climática é um dos maiores desafios que enfrentamos no século XXI e, no mundo todo, estão sendo feitos importantes esforços para reduzir o uso da energia e as emissões de carbono. Este GridBriefing discute como a computação em grade e as TICs verdes podem ajudar a atingir um futuro mais ecológico.

Para descarregar o primeiro GridBriefing em espanhol, acesse o site do GridTalk (<http://www.gridtalk-project.eu/briefings.htm>) ou da REUNA (<http://www.reuna.cl/index.php/es/ique-es-reuna/documentos/folletos>).

# A partir de março a Innova|Red é o “espelho” e repositório oficial de Ubuntu na Argentina

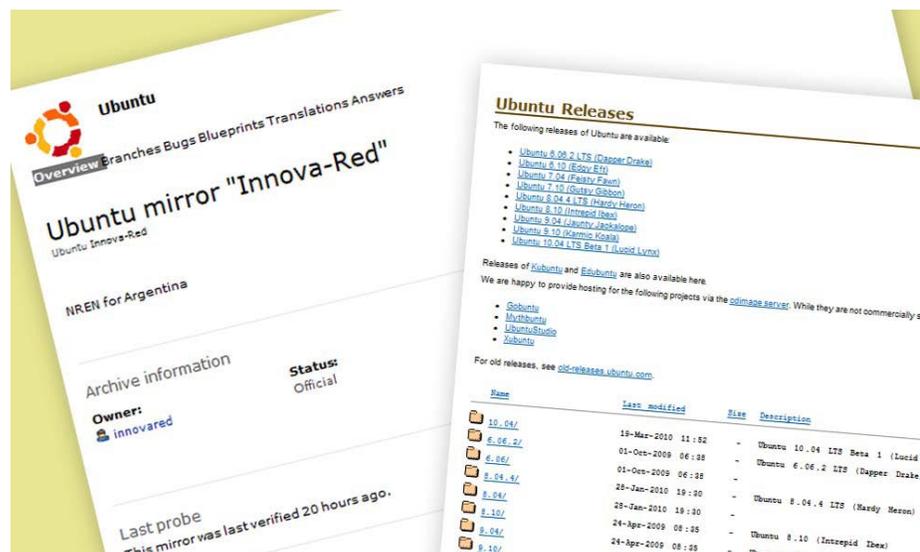
Como resultado de um intenso período de coordenação de tarefas entre os responsáveis do projeto Ubuntu e os engenheiros da rede nacional argentina (Innova|Red) ela conseguiu se tornar a contrapartida primária deste sistema operacional que oferece a sua crescente comunidade a publicação atualizada de suas versões para área de trabalho e servidor, softwares, ferramentas e aplicativos sob a modalidade de código aberto para benefício e utilização de todos seus usuários.

Tania Altamirano L.

Processadores de textos, correio eletrônico, software para servidor web e ferramentas de programação são alguns dos aplicativos que oferece para sua comunidade Ubuntu, um sistema operacional completo baseado na distribuição GNU/Linux, cujo desenvolvimento é o resultado do trabalho de uma equipe de especialistas do mundo todo e que está voltado tanto para o âmbito doméstico quanto para o profissional.

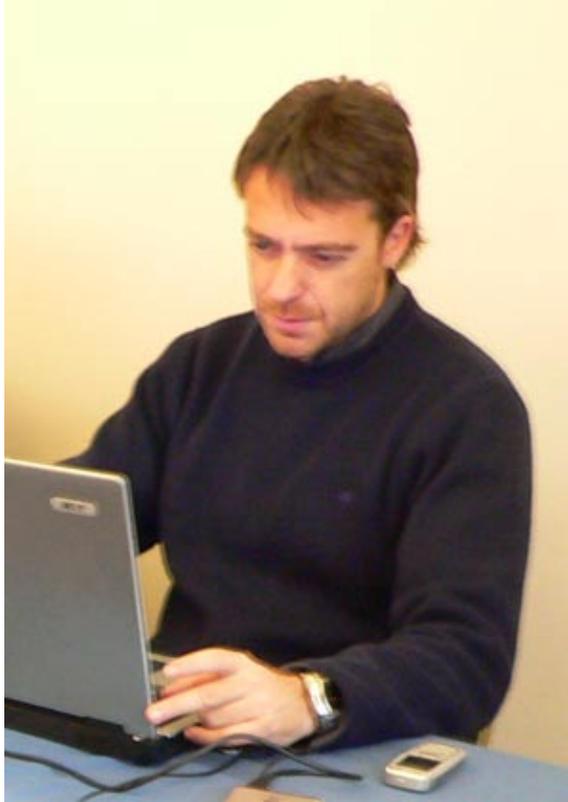
A partir de primeiro de março, após um intenso período de coordenação de tarefas Ubuntu designou a Rede Nacional para a Educação e a Pesquisa da Argentina (Innova|Red), como seu “espelho” (espelho) e repositório oficial no país.

De acordo com o Operador do Centro de Operações da Rede (NOC) da Innova|Red e responsável do “espelho” argentino, Guido Da Vita, este novo estado permite que os usuários nacionais conectados à rede que queiram instalar ou atualizar este sistema contem com uma maior velocidade. “Isso significa uma vantagem tanto para as instituições conectadas à Innova|Red quanto para os que tenham algum ISP (Fornecedor de Serviço de Internet) com tráfego nacional. Nossa contribuição para as redes avançadas é que elas tem uma velocidade preferencial e qualquer servidor externo ou PC que use Ubuntu e esteja conectado à rede pode se sincronizar com o nosso sem problema nenhum”, afirma Da Vita.



Por outro lado, segundo o Responsável Técnico da rede nacional argentina, Javier Martínez, ser repositório de Ubuntu é uma contribuição para a comunidade do software livre seguindo a filosofia código aberto ou “open source” e para toda a comunidade envolvida, a qual tem, além disso, uma forte presença no âmbito científico.

“Implica ter todas as atualizações do software que utiliza o sistema operacional Ubuntu disponíveis para que a comunidade as baixe e use. Isto é um benefício para a comunidade de usuários da Internet do país, mas especialmente para as instituições membro da



Javier Martínez.

Innova|Red, as quais poderão atualizar suas versões da distribuição sem consumir largura de banda de sua conexão à Internet ou às redes avançadas”, explica Martínez.

Além disso, de acordo com o Responsável Técnico da rede nacional argentina, ser “mirror” e repositório oficial de Ubuntu na Argentina é para a Innova|Red um dos vários passos que serão divulgados em breve, e que fazem parte da nova imagem institucional que terá a rede e que atualmente está em processo de desenvolvimento. “Continuando a linha que procura oferecer soluções à comunidade educativo-científica, é fato que já estamos trabalhando naquilo, como também colaborando com a filosofia “open source”, compatível com nossa cultura organizacional. É por isso que nos orgulhamos de poder contribuir com a dita filosofia e, obviamente, com nossas instituições que usufruirão destas vantagens”, conclui.

O nome deste sistema é de origem africana e significa “Humanidade para outros” ou “Eu sou porque nós somos”. Seu site ressalta que a promessa Ubuntu no mundo virtual inclui a permanente disponibilidade de software gratuito, ferramentas de software utilizáveis pela comunidade em seu idioma local e sem distinguir deficiências, e a liberdade de personalizar e alterar seu software de qualquer maneira que a pessoa quiser. “A distribuição Ubuntu leva o espírito de Ubuntu ao mundo do software”, consigna o portal.

#### Sites sugeridos:

Innova-Red: <http://www.innova-red.net/>

Ubuntu: <http://www.ubuntu.com/>



**INNOVA|RED**

Red Nacional de Investigación  
y Educación de Argentina



**ubuntu**

linux for human beings

# A CLARA se projeta nos Estados Unidos

As vantagens da RedCLARA e sua função como ferramenta para realizar pesquisa e educação colaborativa foram apresentadas por Luis Furlán, diretor da RAGIE, num evento internacional em Washington: a reunião do Colaboratório de Pesquisa Avançada e Tecnologia para as Américas (Advanced Research and Technology Collaboration for the Americas, ARTCA).

Impulsionar a CLARA na América do Norte é uma ação de alto valor adicionado devido a que ela é uma das regiões do mundo onde ainda não são conhecidas completamente suas vantagens. Segundo Luis Furlán, Diretor da Rede Avançada Guatemalteca para a Pesquisa e Educação (RAGIE), embora a CLARA seja bastante conhecida nos círculos científicos da América Latina e Europa, nos Estados Unidos não é tanto.

O foco da reunião anual foi a exploração de novas pesquisas e projetos de educação que cruzam, manipulam ou ignoram as fronteiras na América. Dalí a importância da oportunidade que teve o Sr. Furlán, de mostrar a RedCLARA na reunião anual do Colaboratório de Pesquisa Avançada e Tecnologia para as Américas (ARTCA), ocorrida em março no Centro Nacional de Aplicativos de Supercomputação (National Center for Supercomputing Applications, NCSA), em Washington, Estados Unidos.

O Diretor da Rede Avançada Guatemalteca fez uma apresentação sobre a CLARA, sua história, seus benefícios para a região, seu impulso para a pesquisa e educação colaborativa: "Esta foi uma excelente oportunidade para mostrar a CLARA diante de várias Universidades e instituições de pesquisa, assim como de instituições que financiam projetos".

No total 60 participantes escutaram a exposição do Sr. Furlán. Entre eles estavam pessoas da Fundação Nacional da Ciência (National Science Foundation, NSF), dos Institutos Nacionais de Saúde (National Institutes of Health, NIH), do escritório de Ciência, Tecnologia e Inovação da Organização dos Estados Americanos e representantes de algumas embaixadas da região

(Costa Rica e Guatemala).

ARTICA é um esforço de trabalho conjunto entre centros de pesquisa avançada, indústria e organizações sem fins lucrativos, que buscam ligar as atividades

tecnológicas e de pesquisa das Américas do Norte, Central e do Sul. Ele é focalizado na abordagem de problemas urgentes de ciências naturais, medicina, tecnologia e ciências humanas.

Furlán, que também é Diretor do Centro de Estudos em Informática Aplicada da Universidade do Valle, não fez uma apresentação sobre a RAGIE, mas explica que ficou aberta a possibilidade para que a universidade guatemalteca participe num projeto internacional: "Ficou aberta uma oportunidade para participar num projeto internacional sobre saúde e desenvolvimento da criança, pois a Universidade do Valle da Guatemala realizou um estudo longitudinal nesta questão e contamos com 45 anos de dados", explica. "Estamos explorando a possibilidade de acrescentá-los ao banco de dados mundial e aproveitar para fazer uma análise de nossa informação, pois quase não foi mexido no banco de dados que temos".



Luis Furlán.

e-Ciência e Indústria:

# À procura de uma infraestrutura Grade para o Chile

Após dois anos de trabalho num projeto que busca a implementação de uma e-Infraestrutura que sirva de base para a estruturação de um programa de e-Ciência no Chile, a Rede Universitária Nacional (REUNA) convocou diferentes atores do setor acadêmico, industrial e governamental do Chile para unir forças para o estabelecimento de tecnologias que facilitem e melhorem a pesquisa científica e sirvam como impulsionadoras para o desenvolvimento de políticas de inovação tecnológica visando gerar um impacto social positivo.

Tania Altamirano L.



nacional colaborativa de grid (grades computacionais), a fim de acelerar a adoção destas tecnologias para facilitar e melhorar o desenvolvimento da pesquisa científica nacional, os processos de inovação, de articulação de negócios de valor adicionado e a transferência e impacto dos benefícios destas infraestruturas para os setores públicos e privados.

Conforme o comunicado oficial da REUNA, o evento, ocorrido em 13 de janeiro, contou com duas jornadas de trabalho, nas quais os presentes participaram de sessões plenárias e grupos de trabalho, onde foram estabelecidos diversos diagnósticos e foi acordado continuar com o trabalho conjunto nesta questão.

« II Oficina de Articulação para a Vinculação de Ciência e Empresa: e-Ciência e Indústria: Para uma Infraestrutura de Grade Nacional” é o nome do projeto executado pela Rede Nacional do Chile (REUNA), junto com o Centro de Modelagem Matemática da Universidade do Chile, o Centro de Excelência de Modelagem e Computação Científica da Universidade da Fronteira, a Universidade de Concepción, a Universidade Católica do Norte e o Centro de Estudos Avançados de Regiões Áridas (CEAZA), da Universidade de La Serena, com apoio do Programa Bicentenário de Ciência e Tecnologia da Comissão Nacional de Pesquisa Científica e Tecnológica (CONICYT).

O objetivo desta iniciativa se baseia na criação de um fórum interdisciplinar público-privado para definir e estabelecer uma estratégia que leve o país à implementação sustentável de uma Infraestrutura





centros e recursos, e à existência de novas formas de compartilhar o conhecimento; um impacto tecnológico, visto que permitirá abrir novos mercados e novas formas de colaboração e desenvolvimento de projetos; e um impacto social, pois fornecerá um acesso para vencer a brecha tecnológica”, explica na publicação a Diretora Executiva da REUNA, Paola Arellano.

O encontro contou com a intervenção de renomados expositores nacionais e estrangeiros, entre eles Eugenio Sper De Almeida, do Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos do INPE (Brasil); Catherine Gater, Coordenadora do Projeto GridTalk-II –co-financiado pela Comissão Europeia, liderado pela CERN- (Suíça), Santiago Ristol, Coordenador do projeto BeinGRID –Business Experiments in GRID, financiado pela Comissão Europeia- (Espanha); e Francesco De Mattia, Diretor Artístico do projeto ASTRA (Itália).

“Nós achamos que o que está acontecendo em países avançados é possível de ser reproduzido no Chile através das políticas de colaboração que estão sendo propiciadas, de modo a que o mundo científico possa acolher problemáticas do mundo produtivo e apoiá-las com inovação ou desenvolvimentos específicos”, afirmou a Gerente de Projetos da REUNA, Marcela Larenas.

## Ciclo de Palestras 2010

“Integração do uso de tecnologias de informação e comunicação na formação inicial docente nas universidades” é o título do Ciclo de Palestras 2010, organizado pela Universidade dos Lagos (Chile) em colaboração com a REUNA, e que tem o objetivo de compartilhar experiências no desenvolvimento de iniciativas para potencializar nos estudantes de Pedagogia a apropriação do uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) com sentido educativo.

Esta iniciativa, liderada por Brenda Lara, acadêmica da área de Didática e Tecnologias da Informação e da Comunicação do Departamento de Ciências da Atividade Física da Universidade dos Lagos, pretende, além disso, estabelecer um espaço onde professores e estudantes possam dialogar e compartilhar experiências com outras universidades que formam estudantes das carreiras de pedagogia e que, do mesmo modo que a Universidade dos Lagos estejam trabalhando para garantir o uso das TICs nos futuros professores que estão sendo formados.

Através de uma convocação para apresentar seus trabalhos, a REUNA fez um convite que era extensivo para todas as universidades associadas às Redes Nacionais de Pesquisa e Educação da América Latina membro da CLARA e, em função do interesse demonstrado pelas instituições, foi estruturada a agenda de palestras para o primeiro semestre de 2010. Como plataforma de colaboração será utilizado o sistema de multiconferência da rede nacional do Chile.

Se alguém quiser conhecer mais sobre o Ciclo de Palestras 2010, pode entrar em contato com Brenda Lara, Acadêmica da Universidade dos Lagos, blara@mail.ulagos.cl, com cópia para direccion.ejecutiva@reuna.cl (por favor, não se esqueça de enviar a este endereço).

Mais informação:  
REUNA: <http://www.reuna.cl>

# A RENATA ultrapassa a barreira dos 100

Em 2009, a Rede Nacional Acadêmica de Tecnologia Avançada da Colômbia (RENATA) chegou a 101 instituições conectadas. Sem dúvida, o fato é comemorado como uma vitória, mas também emerge como um desafio de oferecer cada dia os melhores benefícios.

Ixchel Pérez

A conexão às redes avançadas é apenas o primeiro passo num longo caminho para quem pretender explorar ao máximo a tecnologia no desenvolvimento de projetos científicos e educativos. Mas dar esse passo e conseguir se juntar à RENATA já traz consigo muitas expectativas e a consciência dos benefícios que envolve.

“Estarmos conectados com as oito redes acadêmicas nacionais e suas mais de 100 instituições membro, além de mais de 13 países na América e as outras redes acadêmicas do mundo”, assim resume os benefícios de se conectar à RENATA, Sandra Patricia Rojas Berrío, Diretora de Pesquisa Aplicada do Politécnico Grancolombiano.

O Politécnico é umas das 25 entidades que no ano passado deram o grande passo de se juntar à RENATA e assim impulsionaram o sucesso de crescimento da NREN colombiana em 30% no período 2008 e 2009, levando a que ela superasse a centena de instituições conectadas.

O aumento no número de instituições foi favorecido, entre outras coisas, pelo ingresso de universidades de Nariño à Rede Universitária de Popayán e Pasto (RUP), e pela criação da oitava rede acadêmica regional do país, a Rede de Instituições de Ensino Superior de Cartagena das Índias (RIESCAR), conforme detalhou uma publicação interna da NREN.

“Ter 101 instituições conectadas é o reflexo da importância que a comunidade acadêmica está dando à possibilidade de se integrar, colaborar, desenvolver novos projetos e produzir conhecimento aproveitando

as oportunidades oferecidas pelo uso da rede de tecnologia avançada e seus serviços”, enfatiza Martha I. Giraldo, Diretora Executiva da RENATA e atual Presidente da Diretoria da CLARA.

Embora não exista um número concreto de docentes, pesquisadores e estudantes que têm a possibilidade de ter acesso à RENATA, graças às entidades que já estão na rede, Giraldo detalha que no momento 30% das instituições de ensino superior da Colômbia estão conectadas à NREN. “Estamos trabalhando, além disso, para conectar este ano 40 instituições entre centros de pesquisa, hospitais e bibliotecas”, aponta. A meta é baseada no PLANO TIC do Ministério das Tecnologias de Informação e as Comunicações.

A Diretora Executiva da RENATA detalha que a NREN é composta de oito redes regionais que cobrem grande parte do país e dão acesso a instituições acadêmicas e de pesquisa de 15 cidades principais: Bogotá, Medellín, Cali, Barranquilla, Bucaramanga, Cartagena, Manizales, Neiva, Pasto, Pereira, Popayán, San Gil, Tunja, Ibagué e Armenia.

O próximo esforço é conectar a região sudeste do país. “A RENATA ainda tem que trabalhar uma estratégia que permita conectar as instituições da região sudeste, que é de grande extensão e que, embora tenha poucas instituições, deve estar ligada aos circuitos da ciência, a educação e a colaboração”, indica.

“Nosso objetivo é promover o trabalho colaborativo entre as instituições do país. Como rede nacional que somos, acreditamos que o trabalho de fortalecimento deve ser desenvolvido em uníssono em todas as

regiões do país, integrando-as entre si e ajudando-as a se vincular às comunidades da América Latina e, caso for possível, do resto do mundo”, garante Giraldo.

## Da teoria aos resultados

Um passo de cada vez. As entidades recentemente conectadas à RENATA estão empolgadas, embora reconheçam que, como em todo começo, as vantagens às quais terão acesso ainda fazem parte da “teoria”. “Os benefícios das redes estão para ser explorados a partir das instituições”, diz Rojas Berrío.

De fato, Martha Giraldo reconhece que o sucesso se torna um desafio e uma oportunidade para conseguir no futuro novas comunidades trocando e liderando projetos acadêmicos colaborativos através da rede. “Ter mais de 100 instituições implica a responsabilidade de acompanhá-las e capacitá-las visando o maior aproveitamento dos serviços, benefícios e o potencial que é oferecido pela RENATA, e num contexto mais amplo, pela CLARA. Em 2010, esperamos capacitar não somente as 25 novas instituições que ingressaram à rede em 2009. Também vamos apoiar e acompanhar o ingresso efetivo à rede das 40 novas instituições entre centros de pesquisa, hospitais e bibliotecas”, explica a Diretora Executiva da NREN colombiana.

Mas, além do que se espera no futuro, Andrés Ernesto Salinas, Coordenador Técnico da RENATA, proporciona mais detalhes sobre os benefícios concretos e o apoio técnico que já estão sendo dados às novas entidades conectadas. O especialista diz que, além da largura de banda, no contexto da infraestrutura, a RENATA está oferecendo a suas instituições a ajuda necessária para o ajuste eficiente da conexão a rede, “por meio de sistemas de qualidade de serviço QoS que garantam que a rede chegue até o usuário final. E ainda há mais serviços de ponta, como marcação de pacotes IPv6, multicasting, monitoramento dos canais e redundância.



Martha Giraldo, Diretora Executiva da RENATA.

Salinas ressalta que o benefício que tem sido sensível logo de imediato para as novas entidades conectadas é a comparação entre a velocidade da Internet comercial que já tinham e aquela que é oferecida pela infraestrutura da RENATA. A grande diferença entre a RENATA e a Internet é fundamentada nas possibilidades que ela oferece quanto a comunicações presenciais integradas, recursos de citação e publicação, processamento massivo e distribuído de dados e ambientes virtuais compartilhados em tempo real como teleimersão e simulação digital 3D e 4D, ações todas que não poderiam ser realizadas através da Internet comercial”, detalha o Coordenador Técnico da rede.

RENATA investe recursos cada ano para oferecer o melhor apoio às entidades conectadas. Salinas aponta que a nova contratação de conectividade é de 2.5 bilhões de pesos (cerca de US\$ 1.3 milhões). A essa quantia é somado o investimento e o esforço tecnológico que realizam as instituições conectadas à rede.

Após se juntar à RENATA, Rojas Berrío detalha que no Politécnico Grancolombiano esperam maiores aproximações com as outras entidades e, é claro, capacitação. Com certeza, a NREN se ocupará delas. “A RENATA, através de seu comitê técnico se ocupa da atualização quanto a conhecimentos e implementações tecnológicas dos técnicos das instituições conectadas. Em 2009 foram realizadas capacitações em IPv6 e segurança em redes. Em 2010 esperamos poder visitar as oito redes acadêmicas regionais para acompanhá-las na implementação do protocolo IPv6, assim como em roteamento avançado. Este ano já fizemos a capacitação em grade, de Bucaramanga. Estamos muito interessados em que todos os equipamentos de cômputo das instituições conectadas tenham acesso à RENATA”, afirma Salinas.

Para este e para o ano que vem, os planos da NREN colombiana são grandes, e não apenas quanto ao objetivo de continuar conectando instituições. Além de todos os desafios relacionados com a capacitação técnica e acadêmica das instituições ligadas apenas RENATA, enfatiza Giraldo, em meados de 2010 será implementada uma nova infraestrutura tecnológica, o que representará um crescimento muito significativo

em termos de serviço para as comunidades do país. Além disso, será fortalecida a presença da RENATA nos meios de comunicação das instituições e será feito um trabalho no desenvolvimento de alianças que contribuam para o cumprimento dos objetivos estabelecidos. “Este ano, com apoio do Ministério da Educação Nacional, adiantaremos uma convocação nacional para impulsionar projetos de educação e cultura sobre a RENATA”, diz Giraldo. Ela já está sendo esperada pelos acadêmicos e cientistas das entidades conectadas.

Rojas Berrío espera que cada vez mais entidades de educação superior se juntem à RENATA. “Inclusive aquelas que não são de ensino superior. Este tema também deveria incluir as empresas que trabalham com inovação e desenvolvimento”, conclui.

Iniciativa peruana de educação a distancia recebe premio Global Junior Challenge:

# A prevenção da AIDS e das Infecções Sexualmente Transmissíveis é registrada on-line

Conhecido por suas pesquisas e seu trabalho na área de diagnósticos a distancia, o Instituto de Medicina Tropical Alexander Von Humboldt (IMT-AvH) da Universidade Peruana Cayetano Heredia (UPCH), recebeu um novo reconhecimento internacional: o Premio Global Challenge 2009. O galardão foi entregue ao projeto “Educação na prevenção do HIV/AIDS e ITSs na Região Andina e o Caribe”, que busca capacitar sobre as doenças sexualmente transmissíveis e o VIH por meio de uma plataforma virtual de educação facilitada pela UPCH, instituição conectada à RedCLARA através da Rede Acadêmica Peruana (RAAP).

Verónica Uribe Del Águila

The AIDS epidemic has set since its appearance an enormous challenge to the humanity in control, diagnostic and prevention areas. After years of investigation, it is no secret that in order to succeed in these three areas we must achieve two objectives: the knowledge of the disease and the modification of risk behaviors. Despite the importance of this last one, depends on the first one that we could make effective behavior modification. To design teaching strategies to provide knowledge to the community and improve the use of the HIV/AIDS and STD risk and prevention information services is a great need.

A epidemia da AIDS tem proposto desde seu surgimento um enorme desafio para a humanidade quanto ao diagnóstico, prevenção e controle. Após tantos anos de pesquisa, não é um segredo que o sucesso na prevenção da transmissão deste vírus se deve a que foram atingidos dois objetivos: o conhecimento da doença e as mudanças nas condutas de risco. Apesar da grande importância que tem a mudança desta última, depende da primeira que podemos fazer mudanças efetivas. Implementar estratégias de ensino para proporcionar conhecimentos à população e melhorar, desta maneira, a utilização de serviços de informação sobre riscos e a prevenção do HIV/AIDS e as infecções

de transmissão sexual (ITSs), é uma necessidade imperiosa.

Esta exigência foi a que marcou a estruturação e desenvolvimento da galardoada iniciativa do Instituto de Medicina Tropical Alexander von Humboldt, “Educação na prevenção do HIV/AIDS e ITS na Região Andina e Caribe”, a qual, liderada pela doutora Lady Murrugarra, procurava levar informação sobre estas doenças às áreas mais afastadas da região.

## Educação e tecnologia trabalhando lado a lado

Uma plataforma virtual educativa sobre a qual os alunos aprendem a respeito destas doenças e infecções por meio de cursos com avaliações, conversações em bate-papos e fóruns, assessorias oferecidas por tutores, assim como médicos e enfermeiras disponíveis 24 horas por dia, são a base sobre a qual é desenvolvido este projeto. “O curso tem dois módulos, um de HIV e outro de ITSs. No módulo de HIV são vistos desde temas de epidemiologia até os modos de prevenção. No segundo módulo, o de ITSs, são estudadas as oito doenças de transmissão sexual mais comuns na Região Andina.

No são ministrados cursos de tratamentos, mas, caso for necessário, os pacientes são encaminhados a um doutor”, explica a doutora Murrugarra.

“A plataforma trabalha o dia todo para que os usuários, dependendo da disponibilidade de seu tempo, possam ingressar, aprender e prevenir estas doenças”, acrescenta a líder do projeto.

Os usuários não são os únicos beneficiários desta distribuição de conhecimento, pois além de receber um certificado emitido pela Universidade Cayetano Heredia e o Ministério da Educação do Peru, eles podem difundir a informação aprendida. Assim é ressaltado pela doutora Murrugarra: “O aprendido não é unicamente para a pessoa que utiliza a plataforma. Uma vez que o usuário acaba o curso, ele vira um líder para sua comunidade no tema e compartilha com ela a informação. De fato, muitos de nossos antigos alunos estão nos pedindo material para seminários presenciais que estão organizando em suas comunidades”.

O projeto acertou no alvo de uma das necessidades de nossa região, o que fica claro no número de participantes dos diferentes cursos virtuais e seminários que a iniciativa está realizando desde o ano de 2007. “No primeiro curso inscrevemos cerca de mil pessoas. Em seguida, quatro mil e agora neste e por limite de orçamento temos dos mil e quinhentos alunos. São pessoas de todas as profissões, provém de diversas comunidades e possuem diferentes dialetos”, aponta Lady Murrugarra, acrescentando que para lidar com a barreira lingüística o projeto conta com tradutores do quéchua e do aimará para o castelhano.

## E o prêmio vai para...

Como objetivo de premiar o uso inovador das tecnologias modernas na formação, a educação, a solidariedade e a cooperação internacional, os Prêmios Global Junior Challenge são entregues a cada dois anos desde 2000; na última edição foram inscritos mais de 440 projetos concorrentes do mundo todo. A iniciativa, promovida pela cidade de Roma, é desenhada e organizada pela Fondazione Mondo Digitale para promover uma sociedade do conhecimento inclusiva. Trata-se de uma oportunidade única para refletir sobre a importância dos desafios que encara a educação no século XXI e o papel da tecnologia na integração social, o desenvolvimento e o desaparecimento da pobreza no mundo. Três são

as categorias consideradas no certame: Global Junior Challenge, Prêmio Presidente da Republica Italiana e a GJC para as áreas mais pobres do mundo (categoria à qual pertence o galardão recebido pela iniciativa peruana).

A 5ª versão do prestigioso certame ocorreu de 7 a 9 de outubro de 2009 no Instituto Técnico Industrial Galileo Galilei de Roma, Itália. Até ali chegou a doutora Murrugarra para receber o galardão. “Todo o processo de candidatura foi muito emocionante. Primeiro nos mandaram uma mensagem comunicando que éramos um dos projetos finalistas e que um representante devia viajar à Itália para a cerimônia de premiação. Uma vez em Roma, não ficamos sabendo dos vencedores até o momento da entrega dos prêmios. Primeiro chamaram um projeto de Uganda, em seguida um do Ghana e, finalmente, mencionaram o Peru. Não conseguíamos acreditar... É uma sensação belíssima porque representa o trabalho e o esforço de toda a equipe”, lembra Murugarra.

Nas palavras do doutor Eduardo Gotuzzo, Diretor do Instituto de Medicina Tropical Alexander von Humboldt, o prêmio obtido fala acima de tudo do trabalho humano: “Este prêmio é um grande reconhecimento ao trabalho em equipe e à importância destes projetos que possuem um grande contato com diversos setores da sociedade, o qual seria impossível de ser conseguido de outra maneira”.

No entanto, a equipe do projeto não dorme no ponto. Já estão se preparando para conseguir novos financiamentos para continuar oferecendo este serviço gratuitamente. “Nós esperamos continuar crescendo e para isto precisamos do financiamento necessário. Nossa meta é ter cada vez mais alunos nos seminários e chegar a lugares aonde nunca ninguém chegou”, conclui a doutora Murrugarra.

### Mais informação:

- Global Junior Challenge 2009: <http://www.gjc.it/2009/en>
- AISITS (Site do projeto de educação em AIDS e TIS): <http://www.upch.edu.pe/tropicales/AIDSITS/>
- Instituto de Medicina Tropical Alexander von Humboldt: <http://www.upch.edu.pe/Tropicales/>

AARNet brilhou:

## A Rede australiana sediou a 29ª reunião APAN

Este é o evento mais importante da Ásia-Pacífico para a exposição de aplicativos tecnológicos desenvolvidos nas redes avançadas para pesquisa e educação. O próximo encontro, o de número 30, já está na agenda e contará entre suas atividades com seminários, tutoriais, exposições e a apresentação de casos de estudo em aplicativos, tecnologias de rede e recursos naturais.

Tania Altamirano L.

**D**e 8 a 11 de fevereiro deste ano, a Rede Nacional Acadêmica e de Pesquisa da Austrália (AARNet), acolheu a 29ª Reunião de Redes Avançadas da Ásia Pacífico em Sydney, APAN29 (Asia-Pacific Advanced Network), o evento mais importante da bacia asiática para a exposição de aplicativos e tecnologias desenvolvidas nas redes avançadas.

Pela primeira vez a AARNet sediou a principal reunião da APAN; um dos mais comemorados acertos dos australianos: a largura de banda que colocaram a disposição dos expositores e participantes. As atividades orais e exposições sobre as tecnologias e aplicativos desenvolvidos com as redes avançadas. Além disso, foram apresentados estudos de caso em áreas como aplicativos (medicina, TV de alta definição, e-Ciência, mediador e e-Cultura), tecnologia de rede (IPv6, a rede, lambda, segurança) e recursos naturais (agricultura, observação da Terra e sensores ambientais).

### O que vem pela frente

A 30ª Reunião APAN ocorrerá de 9 a 13 de agosto em Hanói, Vietnam. Durante os 5 dias do evento, pesquisadores e cientistas da Ásia-Pacífico e do mundo todo terão a oportunidade de trocar e compartilhar as experiências relacionadas e formas de trabalho bem-sucedidas.

Para conhecer mais sobre o próximo encontro APAN acesse: : <http://www.apan.net/meetings/Hanoi2010/>



# Agenda

## ABRIL

29 de março - 2 de abril | Conferencia Internacional Anual IEEE sobre Computação e Comunicações, IEEE PerCom 2010

Mannheim, Alemanha  
<http://www.percom.org/>

11- 15 | Simulação da Multiconferencia da primavera 2010  
Orlando, Estados Unidos da América do Norte  
<http://www.scs.org/confernc/springsim/springsim10/springsim10.htm>

12 - 16 | Reunião semestral ALICE2 – CLARA  
Santa Cruz, Bolívia  
<http://alice.redclara.net>

12 - 16 | Foro de usuários EGEE  
Uppsala, Suécia  
<http://egee-uf5.eu-egee.org/>

13 - 16 | Conferencia EuroSys 2010  
Paris, França  
<http://eurosyst2010.sigops-france.fr/>

13 - 14 | HUBbub 2010  
Indianápolis, Estados Unidos da América do Norte  
<http://hubzero.org/hubbub2010>

19 - 23 | Simpósio Internacional IEEE sobre Processamento Paralelo e Distribuído, IEEE IPDPS  
Atlanta, Estados Unidos da América do Norte  
<http://www.ipdps.org/>

20 - 22 | Conferencia e exposição mundial do BioIT  
Boston, Estados Unidos da América do Norte  
<http://www.bio-itworldexpo.com/>

21 -23 | Reunião CUDI, Primavera 2010  
Morelia, Michoacán, México  
[http://www.cudi.edu.mx/primavera\\_2010/](http://www.cudi.edu.mx/primavera_2010/)

26-28 | Reunião de Membros de Internet2, Primavera 2010  
Arlington, Virginia, Estados Unidos  
<http://events.internet2.edu/2010/spring-mm/>

## MAY

3 - 4 | Conferencia Internacional sobre computação de nuvens e virtualização, CCV 2010  
Singapura, Singapura  
<http://www.cloudcomputingconf.org/>

10 - 12 | Simpósio DEISA-PRACE  
Barcelona, Espanha  
[http://www.deisa.eu/news\\_press/symposium](http://www.deisa.eu/news_press/symposium)

12-14 | Oficina INGRID 2010  
Poznań, Polónia  
<http://www.ingrid.cnit.it/>

17-21 | Reunião anual LACNIC XIII  
Curacao, Antilhas Holandesas  
<http://www.lacnic.net/sp/eventos/lacnicxiii/index.html>

17 - 22 | Conferencia Virtual IASTED  
<http://www.iasted.org/conferences/location-virtual2010.hTML>

17 - 20 | CCGrid 2010 (The 10th IEEE/ACM International Symposium on Cluster, Cloud and Grid Computing)  
Melbourne, Austrália  
<http://www.manjrasoft.com/ccgrid2010/mainpage.html>

20 - 22 | Novena Simpósio Internacional sobre Algoritmos Experimentais  
Nápoles, Itália  
<http://www.sea2010.unina.it/>

24 - 27 | IBERGRID 2010  
Calcinha, Portugal  
<http://www.ibergrid.eu/2010/index.html>

24 - 28 | Grid and Vis - MIPRO 2010  
Opatija, Croácia  
<http://www.mipro.hr>

26 - 28 sétima | Conferência Internacional sobre Algoritmos e Complexidade  
Roma, Itália  
<http://ciac.di.uniroma1.it/>

31 - 2 | Conferencia Internacional de Ciência Computacional, ICCS 2010  
Amsterdam, Holanda  
<http://www.iccs-meeting.org/iccs2010/>

31-3 | Conferencia TERENA (TNC) 2010  
Vilna, Lituânia  
<http://tnc2010.terena.org/>



# Agenda

## JUNE

6 - 8 | 42avo Simpósio ACM sobre Teoria Computacional, STOC 2010

Cambridge, Ucrânia

<http://research.microsoft.com/en-us/um/newengland/events/stoc2010/default.htm>

9 - 11 | 14 Conferência sobre Programação Integral e Otimização Combinatorial, IPCO 2010

Lausanne, Suíça

<http://ipco.epfl.ch/>

15 - 18 | IASTED na Rússia

Novosibirsk, Rússia

<http://www.iasted.org/conferences/location-novosibirsk2010.html>

16 - 20 | 5to Simpósio Internacional sobre Ciência de Computação na Rússia, CSR 2010

Kazan, Rússia

<http://csr2010.antat.ru/>

21 - 25 | Simpósio Internacional ACM sobre Computação distribuída de alto desempenho, HPDC

Chicago, Estados Unidos da América do Norte

<http://hpdc2010.eecs.northwestern.edu/>

21 - 25 | 30ava Conferência Internacional sobre Sistemas de computação distribuída, ICDCS

Génova, Itália

<http://icdcs2010.cnit.it/>

21 - 25 | 7th Annual IEEE Communications Society Conference on Sensor, Mesh and Ad Hoc Communications and Networks, IEEE SECON 2010

Boston, Estados Unidos da América do Norte

<http://www.ieee-secon.org/>

21 - 23 | 6ta Conferência Internacional IEEE sobre Computação Distribuída no Sensores, DCOSS 2010

Santa Bárbara, Estados Unidos da América do Norte

<http://www.dcooss.org/>

29- 2 | Novena Conferencia Ibero-americana em Sistemas, Cibernética e Informática: CISCi 2010

Orlando, Florida, Estados Unidos da América do Norte

<http://www.iiis2010.org/cisci/website/default.asp?vc=2>





O conteúdo desta publicação é responsabilidade exclusiva de CLARA e em nenhum caso deve considerar-se que reflete os pontos de vista da União Europeia.

A Editora deseja deixar em claro que as declarações realizadas ou opiniões expressas nesta publicação, são de exclusiva responsabilidade de quem as contribuiu e não pode considerar-se que elas representem a visão de CLARA.